



OS DESAFIOS DAS ATIVIDADES DO PET EM MEIO A VIDA ACADÊMICA



¹Claudenise Alves de Lima, ¹Iva Emanuely Pereira Lima, ¹João Victor Tenório da Silva Santos,

¹Leandro Marinho Damasceno, ¹Rafael Alves da Silva, ¹Rafael Silva Pereira de Santana, ²Antonio Pedro de Oliveira Netto – ¹Curso de Engenharia Civil – ²Curso de Engenharia de Civil e Produção, Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial – PET é baseado em grupos tutoriais de aprendizagem e objetiva proporcionar aos discentes, por meio do desenvolvimento de atividades extracurriculares, uma formação acadêmica complementar de excelência. Atividades essas que enfrentam alguns entraves, como por exemplo, significativa redução do público ao longo do seu desenvolvimento. O presente trabalho teve como foco a análise de duas atividades e também o estudo de possíveis soluções para os obstáculos citados. São elas: o cinePET, ação que visa despertar o interesse em outras áreas através da apresentação de documentários e palestras nos mais variados temas por especialistas na área; e o SIC (Seminário de Iniciação Científica), que consiste na oportunidade de exposições de artigos e trabalhos acadêmicos desenvolvidos dentro do Campus.

Dessa forma, é válido destacar o número de alunos presentes no SIC, como um exemplo dessa redução no público citada anteriormente, frente ao número de alunos matriculados nos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção da Universidade Federal de Alagoas - Campus Sertão.

Segundo dados coletados na Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) da presente unidade, durante o segundo semestre de 2015 havia 597 alunos matriculados nas Engenharias, e no primeiro semestre de 2016 havia 519 alunos matriculados. No SIC, desenvolvido nesses períodos, havia apenas 22 alunos presentes durante a atividade em ambas as edições analisadas.

Sendo assim, este trabalho teve como alvo a análise quantitativa de discentes participantes nas atividades promovidas pelo PET – Ações das Engenharias e a promoção de soluções a fim de sanar problemas como este.

Materiais e Métodos

O estudo foi realizado com base em uma pesquisa documental, através da análise da frequência dos participantes nas atividades, SIC e cinePET, além da coleta de dados do número de estudantes devidamente matriculados nos cursos de Engenharia. Após essa análise quantitativa foi possível

realizar um breve comparativo dessas informações e a partir disso, propor resoluções para a problemática encontrada.

Resultados e Discussão

De acordo com a análise de frequências entre as atividades que possuem certificação e as que não possuem, observa-se uma maior frequência nas que oferecem certificação, mas esse não seria o único motivo para tal evasão. Como forma de ilustração, a Imagem 01 retrata o público da última edição do cinePET.

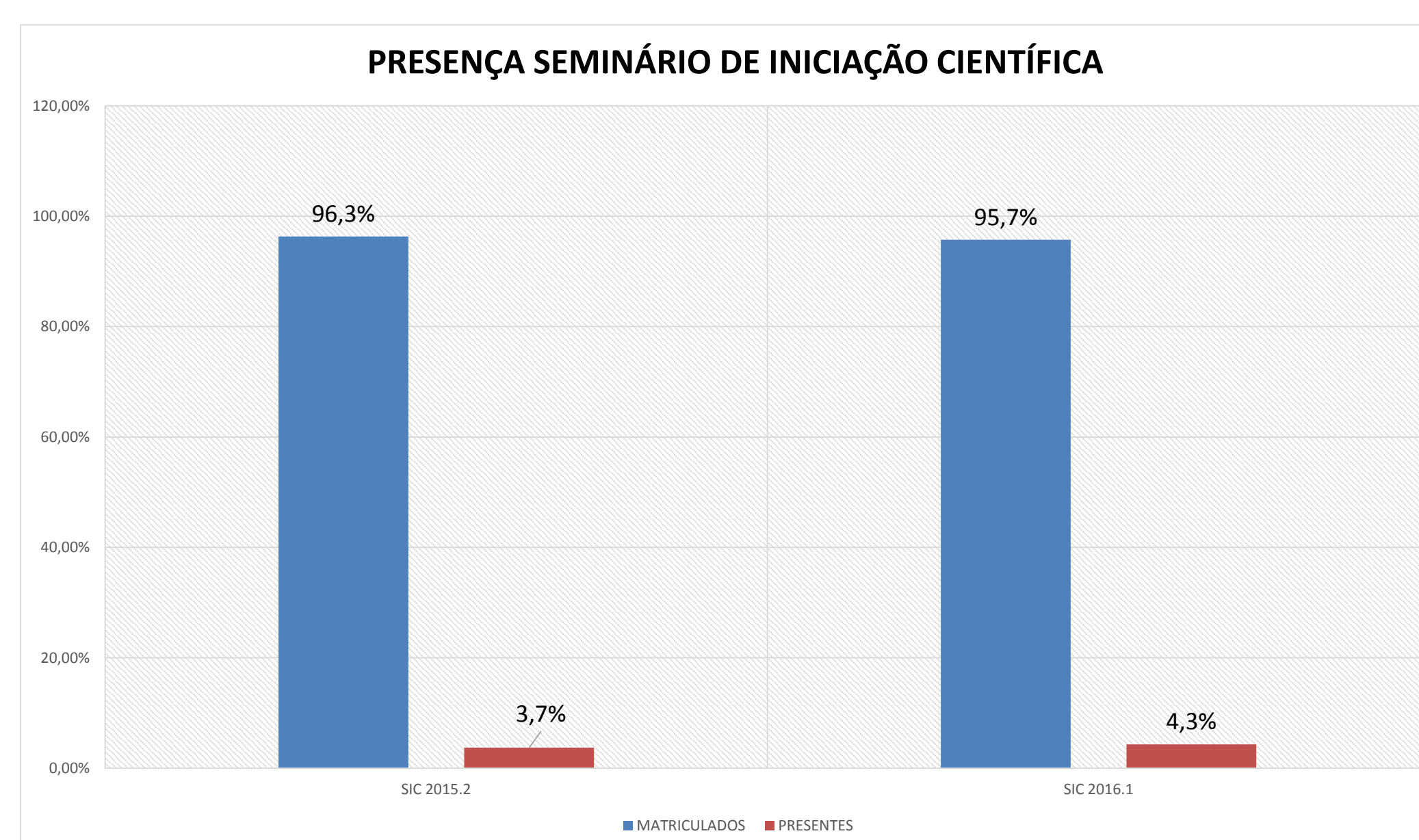
Imagem 01 – Participantes do cinePET.



Fonte: Os autores

Diante da análise do calendário letivo, observa-se que as atividades que possuem menor participação do público são desenvolvidas em datas com acúmulo de atividades acadêmicas. Em consequência disto, foi gerado o Gráfico 01 que retrata a participação dos discentes nas duas últimas edições do SIC se comparada com a quantidade de matriculados neste mesmo período.

Gráfico 01 – Número de participantes do SIC.



Fonte: Os autores

Visando reverter a ocorrência de redução de participantes das atividades, os integrantes do PET – Ações das Engenharias fazem um planejamento antecipado onde é organizado e compartilhado com todos os setores do

campus (professores, centros acadêmicos e coordenações de curso) buscando manter um diálogo.

O objetivo principal é fazer com que todas, ou máximo possível, de atividades realizadas pelo grupo PET não coincidam com as demais atividades do campus. Diante disso, um exemplo desse déficit de participantes é apresentado na Imagem 02, através de uma foto tirada durante a última edição do SIC. Apesar da boa ocupação de cadeiras, o espaço foi reduzido pela baixo interesse na atividade.

Imagem 02 – Público da atividade.



Fonte: Os autores

Também, visando outra alternativa, pode-se criar parcerias com outras entidades do campus com a finalidade de melhorar a divulgação, incentivar a participação da comunidade (docente / discentes / técnicos-administrativos) e evitar choque de datas entre eventos promovidos pelas diferentes esferas acadêmicas.

Essas sugestões são válidas para que não haja prejuízo para os alunos em suas graduações e no planejamento anual de atividades do PET, visto que, em alguns casos passados algumas atividades foram bastante prejudicadas pela evasão do público. Espera-se que com isso a forma da integração entre o grupo PET – Ações das Engenharias e a comunidade acadêmica seja contemplada com êxito.

Referências

CRCA, Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico, dados de matriculados nos cursos de engenharia civil e de produção, Delmiro Gouveia, 2017.

Apoio:

